

Brasília, 26 de janeiro de 2026

Seleção

Sumário

Jornal de Brasília Online

Sexta-feira, 23 de janeiro de 2026 | Marco regulatório | INPI

Lula assina MP para proteger direitos da Copa Feminina 2027 3

MSN Notícias

Sexta-feira, 23 de janeiro de 2026 | Patentes

Mais sofisticadas e mais valiosas: patentes chinesas mudam o jogo da inovação glo... 4

Estadão.com.br - Últimas Notícias

Sexta-feira, 23 de janeiro de 2026 | Marco regulatório | INPI

Indicações Geográficas devem crescer 20% ao ano, estima Sebrae 5

Consultor Jurídico

Sexta-feira, 23 de janeiro de 2026 | Marco regulatório | INPI

TJ-SP condena empresa pelo uso da marca PhytoCellTec 7

Monitor Mercantil Digital online

Sexta-feira, 23 de janeiro de 2026 | Propriedade Intelectual

Parte continental da China atinge 5,32 milhões de patentes de invenção e quase 50... 8

Lula assina MP para proteger direitos da Copa Feminina 2027



Medida provisória estabelece regime jurídico especial para o evento em oito cidades brasileiras, coibindo práticas como marketing de emboscada.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou a Medida Provisória nº 1.335, publicada no Diário Oficial da União nesta sexta-feira (23), que cria um regime jurídico especial para proteger a **propriedade intelectual**, o marketing e as transmissões da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027. O torneio será realizado no Brasil entre 24 de junho e 25 de julho de 2027, em oito cidades: Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

A MP garante a segurança jurídica necessária para o megaevento, atribuindo à FIFA a titularidade dos direitos de exploração comercial, incluindo logos, mascotes, troféus e transmissões de áudio e vídeo. O **Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)** aplicará um regime especial de registro de marcas e desenhos industriais relacionados ao torneio. Além disso, serão delimitadas áreas de restrição comercial e publicitária ao redor dos estádios e dos espaços do FIFA Fan Festival, com foco em coibir o marketing de emboscada, prática em que marcas se apropriem indevidamente do evento.

A medida reforça que a proteção aos direitos comerciais não implica dispensa de normas sanitárias, de defesa do consumidor ou de proteção à criança e ao adolescente. Para as transmissões, a FIFA se compromete a fornecer até 3% da duração das partidas para veículos de comunicação não detentores de direitos, mantendo a exclusividade na gestão de imagens e sons. Sanções civis serão aplicadas a

quem utilizar indevidamente símbolos oficiais, realizar exibições públicas não autorizadas para fins comerciais ou comercializar ingressos de forma irregular.

O ministro do Esporte, André Fufuca, destacou a importância do evento: 'A Copa é uma oportunidade ímpar para o fortalecimento da visibilidade do futebol feminino globalmente e para o desenvolvimento do esporte no país. Estamos prontos para realizar a melhor Copa Feminina da história e garantir um legado social para todas as meninas e mulheres do Brasil'.

Já o ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência, Sidônio Palmeira, enfatizou o impacto social: 'A realização da Copa do Mundo Feminina no Brasil é parte de uma estratégia maior de democratização do futebol: enfrentar as desigualdades e caminhar para a equidade entre mulheres e homens. É a chance de garantir que o futebol feminino avance, possibilitando melhores salários e oportunidades para as mulheres'.

A coordenação do evento fica a cargo do Comitê Gestor da Copa do Mundo Feminina (CGCOPA 2027) e do Grupo Executivo da Copa (GECOPA 2027), envolvendo 23 órgãos federais, como ministérios da Fazenda, Saúde, Educação e Justiça. Essas estruturas definem metas e monitoram ações para o sucesso da competição.

O Brasil foi escolhido em maio de 2024 para sediar a primeira Copa do Mundo Feminina na América do Sul, superando a candidatura conjunta de Alemanha, Bélgica e Holanda. O torneio terá 32 seleções, com distribuição de vagas por confederações e repescagem. A seleção brasileira, atual vice-campeã olímpica, busca o título inédito, tendo alcançado o vice-campeonato em 2007. O país detém o recorde de participações, com dez edições consecutivas, e conta com a artilheira histórica Marta, autora de 17 gols.

Mais sofisticadas e mais valiosas: patentes chinesas mudam o jogo da inovação global



O número de **patentes** de invenção de alto valor detidas pela parte continental atingiu 2,29 milhões ao final do ano passado, crescendo a um ritmo mais rápido do que o das **patentes** de invenção em geral, informou nesta sexta-feira o principal órgão regulador de **propriedade intelectual** da China.

De acordo com a Administração Nacional de **Propriedade Intelectual** da China (CNIPA), o número de **patentes** de invenção válidas detidas pela parte continental da China atingiu 5,32 milhões ao final de 2025. A taxa de crescimento anual das **patentes** de invenção de alto valor foi 2,2 pontos percentuais superior à do total de **patentes** de invenção do país no ano passado.

A CNIPA também informou que a participação das **patentes** de invenção de alto valor no número total de **patentes** de invenção válidas da China ficou em 43,1% em 2025, um aumento de 2,9 pontos percentuais em relação a 2020.

"Isso reflete um aumento contínuo na participação das **patentes** de invenção que possuem maior sofisticação tecnológica, maior valor de mercado e proteção mais estável dos direitos de **propriedade intelectual**", disse Liang Xinxin, alto funcionário da CNIPA, em uma coletiva de imprensa.

Cerca de 70% dessas **patentes** de invenção de alto valor estão concentradas em indústrias emergentes estratégicas. O crescimento mais rápido foi observado em áreas como gestão de tecnologia da informação, tecnologia da computação e tecnologia médica, com as **patentes** relacionadas à IA figurando entre as principais do mundo.

A CNIPA também destacou que a propriedade média de **patentes** de invenção de alto valor subiu para 16 **patentes** por 10 mil pessoas, superando a meta de 12 estabelecida para o 14º Plano Quinquenal do país (2021-2025).

Original: CGTN em Português.

Indicações Geográficas devem crescer 20% ao ano, estima Sebrae



O que são as IGs?

Economia

Nos últimos cinco anos, número de IGs no Brasil passou de 73 para 150, crescimento de 105,4%; Sebrae ajuda a identificar potenciais produtos

Herança dos holandeses, tortas de Carambeí (PR) receberam primeira IG de 2026. Foto: Tortas Wolf e Governo do Paraná/Divulgação

O ritmo de novas Indicações Geográficas (IGs) brasileiras deve continuar crescendo 20% ao ano. A estimativa é da coordenadora de Tecnologias Portadoras de Futuro do Sebrae Nacional, Hulda Giesbrecht, mantendo um compasso observado nos últimos cinco anos.



Peru habilita primeiras unidades brasileiras para exportar farinhas bovinas

O processo e o registro das IGs é feito junto ao **Instituto Nacional de Propriedade Industrial**

(**INPI**). Em 2020, o país tinha 73 certificações feitas. No final de 2025, esse número foi para 150, um crescimento de 105,4%.

CONTEÚDO PATROCINADO

O Sebrae tem atuado na identificação de produtos regionais que têm potencial para receber o registro de IGs, além de auxiliar no processo de reconhecimento e oficialização do certificado. Só no ano passado, a entidade dos pequenos negócios encontrou 69 territórios com aptidão para receber o reconhecimento.

A coordenadora explica ainda que há um tempo considerável para estruturar e depois encaminhar o processo junto ao **INPI**. Só a etapa antes de protocolar o pedido de IG costuma ser de, pelo menos, 18 meses. Já o trâmite para análise e resposta do **INPI** é de aproximadamente 12 meses.

"Esse prazo é fundamental para a estruturação, mobilização dos produtores, construção da governança, consolidação de evidências e análises detalhadas do pedido de registro", destacou a especialista.



Aprosoja MT: piso mínimo do frete amplia custo e compromete competitividade

PUBLICIDADE

O que são as IGs?

Uma Indicação Geográfica é um reconhecimento de um produto ou serviço que tem características próprias de um determinado local. Essas características conferem qualidade e reputação a essa origem geo-

Continuação: Indicações Geográficas devem crescer 20% ao ano, estima Sebrae

gráfica. Por isso, esses produtos são mais valorizados nos mercados e essa certificação também protege a forma de produção.

Existem dois tipos de IGs:

Indicação de Procedência (IP): é o para o reconhecimento de uma localidade ou região que tenha se tornado notória como polo de extração ou produção de determinado produto ou de serviço;



São Paulo firma parceria com fundo sueco para expandir cadeia do biometano

Denominação de Origem (DO): se refere ao nome de um país, cidade, região ou território usado para identificar um produto ou serviço. Esse produto ou serviço tem suas características e qualidades diretamente ligadas ao ambiente geográfico de onde provém, considerando tanto os elementos naturais, como solo, por exemplo, quanto os fatores humanos, como saberes locais.

Cafés nacionais têm destaque dentro das IGs do Brasil

Entre as IGs brasileiras, 20 são conferidas a cafés produzidos em diferentes localidades do País. Do grupo de produtos, o café é o que mais tem registros conferidos pelo **INPI**. A maior parte se concentra na categoria de IP e nos Estados de Minas Gerais e São Paulo.

Estimativas do Sebrae apontam que produtores localizados nas regiões de IG faturaram cerca de R\$ 80 bilhões em 2025. O montante é aproximadamente 68% do total movimentado pelo mercado de café no Brasil, estimado em R\$ 120 bilhões.

Porém, nem todo o café produzido nessas áreas recebe o selo IG, já que alguns dependem de técnicas diferenciadas e, por isso, são negociados em mi-

crolotes. É o caso do café frutuoso, do sudoeste de Minas Gerais, que produz 100 sacas por ano, dada a particularidade na produção, que conta com técnicas de cultivo regenerativo.



Turquia lidera compras de gado em pé do Brasil e impulsiona recorde histórico

PUBLICIDADE

Esse café recebeu o registro de IG há cerca de um ano e meio, mas já está conquistando mercados internacionais devido à qualidade e premiações, como comenta o produtor Edivaldo de Oliveira. "Dentro da IG, tem produtores que já exportam e outros que vendem mais internamente. No nosso caso, conseguimos uma exportação indireta para o Canadá, após sermos finalistas do concurso da Semana Internacional do Café", disse.

Primeira IG de 2026 é do Paraná

As tortas de Carambeí, na região dos Campos Gerais, Paraná, tiveram a primeira IG registrada em 2026. Produzidas desde 1911, carregam traços dos imigrantes holandeses, que começaram com a produção no local. Com o tempo, as receitas foram sendo adaptadas, mas mantendo a fabricação com materiais locais e de forma artesanal.

O turismo gastronômico leva para a cidade cerca de 200 mil visitantes por ano. A expectativa é de que novos mercados possam ser abertos, além de agregar valor ao produto. "É um reconhecimento a características que são diferenciais importantes no mercado, como origem e qualidade", destacou a coordenadora do Sebrae Nacional, Hulda Giesbrecht.

TJ-SP condena empresa pelo uso da marca PhytoCellTec



Tribunal reconheceu concorrência desleal praticada por empresa de cosméticos que usou marca associada a insumo vegetal.

Propriedade alheia TJ-SP condena empresa de cosméticos pelo uso da marca PhytoCellTec

A 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça de São Paulo reconheceu a prática de concorrência desleal e determinou que uma empresa de cosméticos se abstenha de utilizar, como elemento de identificação comercial, a expressão "PhytoCellTec" em seus produtos. A companhia também terá de indenizar a autora da ação - dona da marca - em R\$ 20 mil, a título de danos morais.

De acordo com os autos, todas as tentativas de registro da expressão pela ré no **Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)** foram indeferidas ou culminaram na anulação de registros anteriormente concedidos. Ainda assim, a empresa continuou a usá-la, com o argumento de que se referia à matéria-prima utilizada nos produtos.

Em primeira instância, a ação foi julgada improcedente. O juízo entendeu que, apesar de haver titularidade da marca pela autora, trata-se de signo evocativo, formado por radicais de uso comum, o que reduz seu grau de proteção.

Porém, o relator do recurso, desembargador Grava Brazil, destacou que, embora a expressão não goze de proteção marcária própria, permitir seu uso violaria decisões do **INPI** e comprometeria a segurança jurídica, além de esvaziar a proteção conferida à autora.

"Vê-se que a anulação dos registros da empresa suíça, pelo **INPI**, está embasada no parecer da autarquia federal especializada, que concluiu haver conflito direto com as marcas da apelante, ao capitular a colidência marcária, no art. 124, XIX, da LPI, que trata especificamente da vedação à reprodução ou imitação de marca registrada suscetível de causar confusão ou associação indevida", afirmou o magistrado.

Grava Brazil ressaltou que a decisão não impede a utilização do composto, mas veda o uso da expressão para identificação comercial, uma vez que o termo não corresponde à denominação técnica do ingrediente, mas ao seu nome comercial. A expressão, inclusive, não é reconhecida como insumo pela Anvisa, tampouco atende às normas nacionais que exigem a indicação da composição química traduzida para o português.

Completaram o julgamento, de votação unânime, os desembargadores Sérgio Shimura e Maurício Pessoa. Com informações da assessoria de imprensa do TJ-SP.

para ler a decisão

Processo nº 1090490-08.2024.8.26.0100

Parte continental da China atinge 5,32 milhões de patentes de invenção e quase 50 milhões de marcas registradas



O número de patentes de invenção válidas em vigor na parte continental da China chegou a 5,32 milhões até o final do ano passado, informou nesta sexta-feira a Administração Nacional de **Propriedade Intelectual** da China.

Uma funcionária passa pelo muro de patentes na sede da Jack Technology Co., Ltd. na cidade de Taizhou, Província de Zhejiang, no leste da China, em 18 de julho de 2025. (Xinhua/Weng Xinyang)

Beijing, 23 janeiro (Xinhua) - O número de patentes de invenção válidas em vigor na parte continen-

tal da China chegou a 5,32 milhões até o final do ano passado, informou nesta sexta-feira a Administração Nacional de **Propriedade Intelectual** da China.

O principal órgão regulador de **propriedade intelectual** do país autorizou um total de 972 mil patentes de invenção em 2025, enquanto o tempo de processamento dos pedidos de patentes foi reduzido para 15 meses.

A posse média de patentes de invenção de alto valor atingiu 16 patentes por 10 mil pessoas em 2025, observou.

Mais de 4,2 milhões de marcas foram registradas na parte continental da China no ano passado, e o número total de marcas efetivamente registradas havia ultrapassado 49,87 milhões até 2025.

Espaço Publicitário

Entre as 5 mil principais marcas globais, o valor das marcas da China totaliza (cerca de 1,81 trilhão de dólares americanos), ocupando o segundo lugar no mundo, disse a administração. Fim

Xinhua Silk Road Agência De Notícias Oficial Do Governo Da República Popular Da China.

Índice remissivo de assuntos

Marco regulatório INPI	1,3,4,5
Patentes	2
Propriedade Industrial	1,3,4,5
Propriedade Intelectual	1,2,6